

**MUSEU FREI GALVÃO**  
**ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ**

**1972 - 52 ANOS - 2024**

**CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ**

Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

[www.casadefreigalvao.com.br](http://www.casadefreigalvao.com.br) / [museufreigalvao@yahoo.com.br](mailto:museufreigalvao@yahoo.com.br)

2024

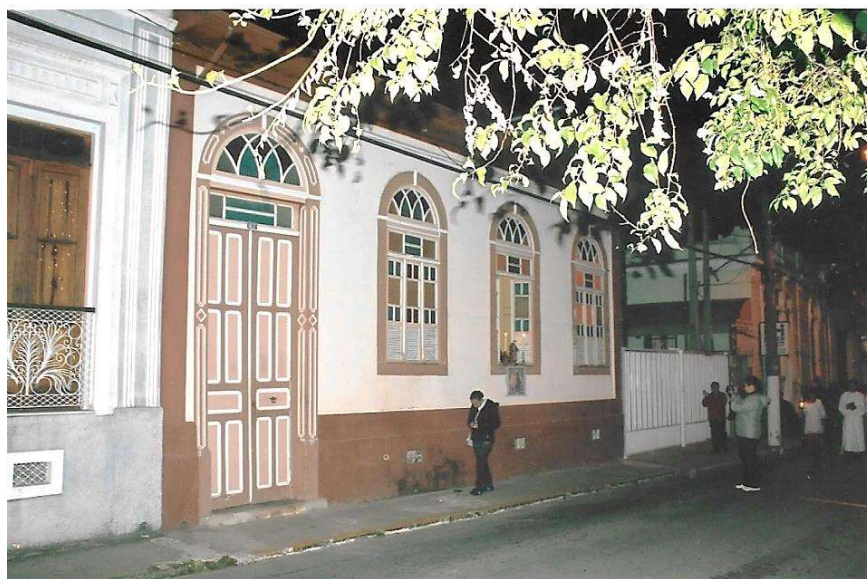
nº 373

**BELINHA**  
**MARIA ISBELLA MAIA FABIANO**  
**Historiadora**



**Maria Isbella Maia Fabiano** nasceu em Guaratinguetá em 04 de julho 1924 e aí faleceu em junho de 2024, dias antes de completar seu centenário. Era conhecida pelos amigos, alunos e familiares, como **Belinha**. Formou-se professora pela Escola Normal “Conselheiro Rodrigues Alves” e sua primeira escola foi no bairro de São José, a 6 km de Guaratinguetá, onde ia diariamente a cavalo ou de charrete. Graduiu-se em Pedagogia e aposentou-se como Diretora de Escola na Praia Grande, em São Vicente-SP. Foi casada com o Dr. Walter Braga Fabiano, advogado e fazendeiro, tendo o casal viajado muito pela Europa. Voltando para sua terra natal adquiriu sua moradia, uma antiga casa à rua Rafael Brotero nº 47 (Rua Verde), casa hoje em processo de tombamento pelo CONDEPHAAT (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo), como patrimônio histórico estadual.

Poetisa, foi especialista em sonetos e trovas, com vários prêmios e publicações em jornais e revistas.



*Casa de Belinha à rua Rafael Brotero, nº 47.*

Desde muito jovem, Belinha tinha uma grande curiosidade pelas histórias de família, histórias secretas. Em sua dedicação à vida e fatos da região do Vale do Paraíba e Guaratinguetá, pesquisou e elaborou mais de uma centena de monografias, publicadas pelo Museu Frei Galvão - Centro Social de Guaratinguetá, revistas e jornais da região, todas arquivadas pelo Museu Frei Galvão e abertas à consulta.

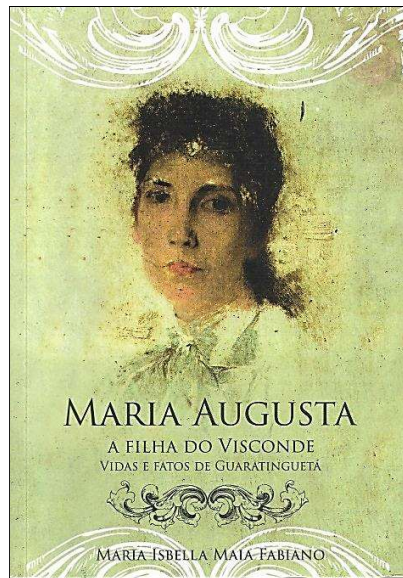
Em 1999, recebeu o **Prêmio Cultural Eugênia Sereno**, do Instituto de Estudos Valeparaibanos (IEV), em cerimônia na Casa da Cultura de Lorena. O texto premiado e verídico ***Delminda – um caso de família***, apresenta o cenário da época, entre os séculos dezenove e vinte, em que aconteceu: uma filha rejeitada pela mãe; avós e pai – todos padres; mulheres cultas – uma raridade; crianças expostas e carentes... Na realidade um texto sociológico de grande valor para o conhecimento da mentalidade da época.

Sempre atualizada, Belinha nunca se negou a entrevistas em rádios e televisões, seja sobre Maria Augusta – a filha do Visconde de Guaratinguetá – ou sobre Frei Galvão, ambos seus parentes.

Famosa ficou sua entrevista para o canal *The History Channel*, em 2010, no programa *Detetives da História*.

Aos 91 anos, Belinha sonhou publicar um livro. Um livro em que deixa, para as gerações futuras, um pouco dos segredos da vida das famílias, das

mulheres e de fatos pouco conhecidos. O livro foi publicado em 2015, com o título: **“Maria Augusta - a filha do Visconde. Vidas e Fatos de Guaratinguetá”**,



Suas numerosas pesquisas, publicadas pelo Museu Frei Galvão estão à disposição dos interessados em conhecer personalidades, especialmente a famosa Maria Augusta.

O livro de Belinha **“Maria Augusta - a filha do Visconde. Vidas e Fatos de Guaratinguetá”**, é hoje obra rara e sua leitura é agradável, informativa e bem documentada.

Apresenta Guaratinguetá aos seus leitores, como uma cidade que está de parabéns por sua memória e história, hoje Estância Turística de grande atração para os visitantes e devotos de Frei Galvão, primeiro santo nascido no Brasil.

Suas monografias trazem destaque para alguns assuntos inéditos para a cidade, como as que contam sobre a busca do famoso tesouro da Trindade.



*Belinha pesquisando em sua residência, à rua Dr.Rafael Brotero, 47.*

No **XXXIV Simpósio de História do Vale do Paraíba**, do I.E.V (Instituto de Estudos Valeparaibanos), em agosto de 2024, em Guaratinguetá, com o tema *mitos, lendas, crendices e assombrações*, Belinha foi lembrada e elogiada pelo que escreveu sobre Maria Augusta e as numerosas monografias publicadas pelo Museu Frei Galvão. As saudades da escritora foram muitas, pelo seu saber e amabilidade em atender pesquisadores.

*Museu Frei Galvão  
Arquivo Memória de Guaratinguetá.  
setembro/2024.*